

LEISHMANIOSE VISCERAL

LEISHMANIA SPP.

CBHPM 4.03.07.39-5

AMB 28.06.069-5

AMB 28.06.155-1

Sinonímia:

LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA (LVA) (VL):

Calazar. Kala-azar. Febre dundun. D. do cachorro.

Leishmania (Leishmania) chagasi. Leishmania infantum. Leishmania donovani (ant).

Fisiologia:

Taxonomia: Reino Protista, Sub-reino Protozoa, Filo Sarcomastigophora, Subfilo Mastigophora, Classe Zoomastigophorea, Ordem Kinetoplastida, Subordem Trypanosomatina, Família Trypanosomatidae, Gênero Leishmania, Subgênero Leishmania, Espécie chagasi ou infantum (antiga donovani).

Zoonose transmitida pela picada de mosquitos fêmeas hematófagas da Família Psychodidae, Subfamília Phlebotominae, Gêneros Psychodopycus e Lutzomyia longipalpis ou Lutzomyia cruzi conhecidas popularmente pelos nomes de cangalha, cangalhinha, mosquito-palha, birigui e tatuíra. Em inglês: sand fly.

Material Biológico:

Soro. Aspirado de medula óssea.

Coleta:

1,5 ml de soro.

Armazenamento:

Refrigerar a amostra entre +2 a +8°C

Exames Afins:

PCR. Aspirado de medula óssea. Intradermorreação de Montenegro. Intradermorreação pela Leishmanina.

Eletroforese de proteínas. Hemograma.

Valor Normal: IFI

ANTICORPOS TOTAIS (IgG+IgM)	
Normal	Não reagente
Título "borderline"	Reagente 1/20
Título significativo	Reagente superior ou igual a 1/40
ANTICORPOS IgM	
Normal	Não reagente
Infestação aguda	Reagente

Valor Normal: ELISA (Leishmaniose visceral)

Interpretação	Índice de Imunidade*
Reagente ou Positivo	> 1,10
"Borderline"	0,90 a 1,10
Não reagente ou Negativo	< 0,90

* Obtém-se pela relação:

$$II = \frac{DO_{paciente}}{DO_{cut-off}}$$

onde:

II = Índice de Imunidade
DO_{paciente} = Densidade óptica do paciente
DO_{cut-off} = Densidade óptica do cut-off

Obs.: Nos laudos de exames o Índice de Imunidade pode ser expresso em "UA" ou "AU" – "Unidades Arbitrárias" ou "Arbitrary Units".

Quando o resultado é "Borderline" ainda se pode fazer a seguinte conjetura:

Índice de Imunidade	Interpretação
1,01 a 1,10	"Borderline" tendendo a Positivo
0,90 a 1,00	"Borderline" tendendo a Negativo

Preparo do Paciente:

Jejum de 4 ou mais horas. Água *ad libitum*.

Interferentes:

Descongelamento repetido. Envio em temperatura acima de -20°C
Hemólise, icterícia e lipemia.

Método:

IFI. Imunofluorescência indireta com conjugado total (IgG+IgM) ou IgM anti-humano E/OU ELISA (só para Leishmaniose visceral).

Interpretação:

O exame por ELISA pode auxiliar no diagnóstico da Leishmaniose visceral americana mas NÃO É INDICADO para diagnóstico da Leishmaniose tegumentar americana nas suas formas cutâneo-mucosa, cutânea e cutânea difusa.
A negatividade da IFI, do teste ELISA ou do aspirado de medula óssea não exclui a doença. Nenhum teste sorológico para Leishmaniose é suficientemente sensível ou específico para ser utilizado isoladamente para diagnóstico etiológico.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com

http://www.dpd.cdc.gov/dpdx/HTML/ImageLibrary/Leishmaniasis_il.htm

<http://www.cdfound.to.it/HTML/lei1.htm#don4>

<http://www.cdfound.to.it/HTML/lei1.htm>

<http://jcm.asm.org/cgi/content/full/37/6/1819#F3>

<http://www.sbmt.org.br/15310.pdf>